



#MCTI BRASIL no mundo

MCTI PARTICIPA DE ASSINATURA DE COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESAS ITALIANAS NO BRASIL

O MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações participou nesta quarta-feira (9) de cerimônia para assinatura de um memorando de entendimento e cooperação entre empresas internacionais. Realizado na embaixada da Itália, em Brasília, o evento para assinatura do documento tem o objetivo de apoiar o mercado brasileiro nos setores de segurança civil e pública e infraestrutura crítica, propondo oferta conjunta de um modelo de "Cidades Inteligentes, Seguras e Resilientes".



O acordo reúne três das principais empresas italianas Enel X Brasil, Leonardo e TIM, referências nos setores de energia, mobilidade elétrica, tecnologias, conectividade e segurança cibernética. Pelo documento, cada empresa desenvolverá e fornecerá capacidades fundamentais em projetos comuns no campo de transporte, conectividade, transformação digital e energia, oferecendo soluções conjuntas para uma e-cidade conectada.

Participaram da cerimônia o ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, o embaixador da Itália no Brasil, Francesco Azzarello, o governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro, o secretário-executivo do Ministério das Comunicações, Vitor Menezes, o presidente da Anatel, Leonardo Euler de Moraes, a secretária-executiva do Ministério das Minas e Energia, Marisete Dadald, o presidente da Enel X Brasil, Nicola Cotugno, o presidente da Leonardo Brasil, Francesco Moliterni e o presidente da TIM Brasil, Pietro Labriola. Confira mais em gov.br/mcti

MCTI FARÁ ESTUDO SOBRE POTENCIAL EÓLICO DE PARTE DA COSTA BRASILEIRA



O MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações vai realizar um estudo técnico que vai medir o potencial eólico da costa brasileira entre os estados do Amapá e o Rio Grande do Norte. O acordo foi anunciado nesta quarta-feira (9) durante reunião entre o ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, e o senador Davi Alcolumbre (DEM/AP).

O ministro Pontes ressaltou que o Brasil possui um potencial muito grande para a geração de energia eólica. “Agradecemos o senador por confiar na ciência do Brasil e por apostar e investir em energia renovável”, disse.

O estudo, fruto de emenda parlamentar, vai comprovar a viabilidade da implantação de torres eólicas. A ideia é que o projeto forneça dados técnicos para que a iniciativa privada construa um parque eólico de geração de energia elétrica.

“Vamos investir R\$ 5 milhões para fazer esse estudo de toda a margem equatorial. O governo federal poderá se apropriar desse estudo e, a partir daí, ter dados técnicos e oficiais para promover o desenvolvimento econômico de toda essa margem do nosso país”, detalhou Davi Alcolumbre.

Ainda de acordo com o senador o estudo será fundamental para a construção de parque de energia eólica que gere energia limpa para o Amapá e o para o Brasil. “Será mais uma fonte de energia para o Brasil. Para a gente promover o crescimento da economia, gerar emprego e saber que teremos energia elétrica no estado que é interligado ao sistema nacional de energia elétrica”, finalizou. Saiba mais em gov.br/mcti



ENTREVISTA: SECRETÁRIO DE PESQUISA E FORMAÇÃO CIENTÍFICA DO MCTI, MARCELO MORALES



Marcelo Morales, secretário de pesquisa e formação científica do MCTI, explica detalhes de um dos programas estratégicos do ministério, o Brasil-Biotec. O programa é parte da estratégia do MCTI de articulação das redes e grupos de pesquisa, com foco na eficiência econômica, na otimização da infraestrutura e na capacidade de inovação.

Quais os objetivos do programa Brasil-Biotec?

Estruturar e promover ações que contribuam com a Política Nacional de PD&I em Biotecnologia; estruturar a governança e coordenar os esforços do Estado na temática de biotecnologia; promover o avanço e o fortalecimento científico, tecnológico e a inovação nacional relacionados à biotecnologia; estimular o desenvolvimento conjunto de novas tecnologias e a transferência de conhecimentos e tecnologias, associados à biotecnologia, da academia para os setores público e privado, com vistas à geração de riqueza, emprego e crescimento nacional; mobilizar, articular e fomentar os atores nacionais públicos e privados para atuarem coordenadamente no desenvolvimento de processos, produtos, instrumentação e inovações na área de biotecnologia; garantir a universalização do acesso à infraestrutura avançada na área de biotecnologia para produção, caracterização, escalonamento e desenvolvimento tecnológico para a comunidade científica e para os setores público e privado; além de promover a formação, capacitação e fixação de recursos humanos, a educação em biotecnologia e sua divulgação.

Como a biotecnologia pode contribuir para o desenvolvimento dessas áreas?

Apenas para citar alguns exemplos: em saúde humana sua aplicação nos permite viver por mais tempo e de forma mais saudável; na agropecuária permite uma produção maior e mais sustentável de alimentos; no que se refere ao meio ambiente a biotecnologia nos permite usar menos energia e a produzi-la de forma mais limpa; no que diz respeito ao mar ela nos oferece novas maneiras de produzir e de lidar com poluição marítima e por fim, no que diz respeito à área industrial ela nos disponibiliza processos de manufatura mais limpos e eficientes.

Qual é o potencial do Brasil no setor de Biotecnologia?

O Brasil possui uma vasta biodiversidade com centros de PD&I de excelência e é referência na pesquisa na área de biotecnologia em setores como saúde e produção agropecuária. Precisamos investir cada vez mais na conversão do conhecimento gerado nos laboratórios em produtos e processos biotecnológicos que tragam benefícios para a sociedade brasileira.

Como o Programa Brasil-Biotec pode promover e fortalecer o setor?

Por meio de ações como o fomento a projetos de PD&I e a geração de produtos, processos e serviços em biotecnologia; a promoção do desenvolvimento científico e industrial da biotecnologia aproveitando as oportunidades e potencialidades regionais de cada bioma (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal, Pampa), da zona costeira e marinha; a promoção e continuidade dos processos de formação de recursos humanos especializados; o fortalecimento e estruturação de redes de pesquisa em biotecnologia; o fortalecimento de ambientes inovadores; a implantação e fomento de plataformas de escalonamento e de centros de recursos biológicos no Brasil; e a intensificação da cooperação internacional em biotecnologia.

O senhor poderia citar quais mecanismos o Programa deve utilizar para executar suas ações?

As ações da iniciativa Brasil-Biotec poderão ser executadas por meio de Chamadas Públicas, Acordos de Cooperação Científica, Tecnológica e de inovação e de outros instrumentos jurídicos necessários para viabilizar o financiamento e a execução da iniciativa.



MINISTRO DO MCTI RECEBE SENADOR EDUARDO GOMES E VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO TOCANTINS, PEDRO NELSON DE MIRANDA COUTINHO



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, recebeu na quarta-feira (9) o senador Eduardo Gomes (SDD/TO). O parlamentar compareceu ao MCTI para participar de uma audiência que também teve a presença do secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTI, Paulo Alvim, da secretaria de Articulação e Promoção da Ciência do MCTI, Christiane Corrêa, da assessora parlamentar, Cecília Parente, além da participação, por videoconferência, do vice-presidente do Tribunal de Justiça do Tocantins (TJTO), desembargador Pedro Nelson de Miranda Coutinho.

Marcos Pontes aproveitou a ocasião para agradecer o apoio que tem recebido do senador. “O senador Eduardo Gomes tem sido um grande apoiador do MCTI durante a nossa gestão. Essa

parceria com o Congresso Nacional fortalece muito nossas ações que visam sempre o desenvolvimento de tecnologias para alavancar a economia e trazer benefícios a toda a sociedade”, declarou Pontes que aproveitou a reunião para fazer uma síntese do andamento dos principais projetos do ministério no estado de Tocantins, nas áreas de tecnologia e inovação. Saiba mais gov.br/mcti

ARTIGO CIENTÍFICO DE PESQUISADOR DO INPE/MCTI É CONSIDERADO O SEGUNDO MAIS CITADO DA REVISTA JOURNAL OF GEOPHYSICAL RESEARCH

O artigo "What is a Geomagnetic Storm" de 1994, está sendo listado como o segundo artigo mais citado da revista Journal of Geophysical Research - JGR. Resultado das discussões ocorridas no primeiro Workshop sobre Magnetic Storms realizados no INPE/MCTI, unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, em novembro de 1991, conhecido como "Brasil-1" Workshop. Depois deste primeiro workshop ocorreram outros oito, no período de 1994 a 2011 (conhecidos como "Brasil-2", "Brasil-3", etc).

A Revista JGR: Space Physics publica artigos de pesquisa originais no amplo campo da física espacial, incluindo aeronomia, física magnetosférica, atmosferas planetárias, ionosferas e magnetosferas, física solar e interplanetária, raios cósmicos e física heliosférica. O artigo publicado nesta revista teve 1279 citações.



Walter Gonzalez, pesquisador do INPE/MCTI, conta que na época da publicação deste artigo estava formando um grupo de pesquisa sobre Tempestades Geomagnéticas com alguns alunos de pós-graduação. Muitos foram os frutos deste trabalho, mais de 150 artigos relacionados em revistas internacionais, orientação de seis teses de doutorado sobre esse Tema (Alisson dal Lago, Ezequiel Echer, Odim Mendes, Ricardo Mac Mahon, Luis Eduardo Vieira, Fernando Guarneri), publicação do livro "Magnetic Reconnection" pela Springer, 2015, com co-autoria do Prof. Eugene Parker (emérito da universidade de Chicago), reconhecimento pela American Geophysical Union, em 2017, com o Prêmio "Space Weather", nomeação como Scientific Adviser do NSSC/CAS em 2019 para atividades de pesquisa sobre Space Weather e Space Science, entre outros.

Leia mais em inpe.br (Fonte: INPE/MCTI)



CURSO ONLINE DE USO ESCOLAR DO SENSORIAMENTO REMOTO NO ESTUDO DO MEIO AMBIENTE

Educadores e estudantes universitários já podem se inscrever no Curso de Uso Escolar de Sensoriamento Remoto no Estudo do Meio Ambiente do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. A edição de 2021 do evento será totalmente online, gratuita e ocorrerá no período de 19 a 29 de julho com duração diária de 1:30 horas.

O curso é direcionado aos professores do ensino fundamental e médio, aos estudantes de licenciatura e a outros profissionais que atuem diretamente com educação.

Com o objetivo de disseminar o conhecimento de tecnologias espaciais nas escolas, a Divisão de Sensoriamento Remoto do INPE/MCTI capacita, desde 1998, professores de todo o Brasil a utilizarem as imagens de satélites como conteúdo e recurso didático no processo de ensino e aprendizagem.

Espera-se que os professores se apropriem deste conhecimento e o socializem junto a suas unidades de ensino e à própria sociedade, mostrando aos estudantes como a tecnologia espacial se faz presente no seu dia a dia e a importância da ciência básica como principal geradora de novas ideias e tecnologias. Saiba a programação completa e como se inscrever em inpe.br Fonte: (INPE/MCTI)



IBICTCAST: CONFIRA O 4º EPISÓDIO DO PODCAST DO IBICT/MCTI



INFORMAÇÃO PARA
A
SUSTENTABILIDADE

Já está disponível no Spotify e no YouTube o 4º episódio do IbiCast, o podcast do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

Nesta edição, o pesquisador da Coordenação de Tecnologias Aplicadas a Novos Produtos (COTEA) do IBICT/MCTI, Thiago Rodrigues, fala sobre 'Informação para a Sustentabilidade' e comenta ações e projetos do instituto diretamente ligados à esta temática.

Além disso, explana a importância da reflexão e da sensibilização sobre questões ambientais no mês em que se celebra o Dia Mundial do Meio Ambiente, instituído pela ONU em 1972 e o Dia Nacional da Reciclagem, criado pelo governo brasileiro em 2009, ambos em 5 de junho. Acesse o podcast em ibict.br (Fonte: IBICT/MCTI)



AGENDA

10 DE JUNHO, ÀS 10H – SEMINÁRIO “ASTEROSEISMOLOGY: THE MODERN ERA OF STELLAR EVOLUTION”



A Coordenação de Astronomia e Astrofísica (COAST) do Observatório Nacional, unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, organiza regularmente seminários e colóquios semanais de interesse da comunidade astronômica.

Durante este ano os seminários acontecerão de forma remota pelo canal do YouTube do ON/MCTI em todas as quintas-feiras. Dependendo da localização do palestrante os seminários vão acontecer em um dos dois horários: ou às 10:00 ou às 15:00 (horário de Brasília).

Nesta semana o seminário vai ocorrer às 10:00 com o seguinte tema: “Astroseismology: the modern era of stellar evolution”. O palestrante será

Conny Aerts do KU Leuven, Belgium; Radboud University Nijmegen, NL; MPIA, Germany. Saiba mais em gov.br/observatorio Fonte: (ON/MCTI)